



LINS - SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS - SÃO PAULO

Agente Educacional

CONCURSO PÚBLICO N.º 01/2024

CÓD: SL-077MR-24
7908433251248

Língua Portuguesa

1. Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários)	7
2. Sinônimos e antônimos. Sentido próprio e figurado das palavras.....	9
3. Pontuação	10
4. Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, artigo, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem.....	12
5. Concordância verbal e nominal	21
6. Regência verbal e nominal.....	22
7. Colocação pronominal	24
8. Crase	25

Matemática

1. Resolução de situações-problema, envolvendo: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação ou radiciação com números racionais, nas suas representações fracionária ou decimal.....	33
2. Mínimo múltiplo comum; Máximo divisor comum	34
3. Porcentagem.....	35
4. Razão e proporção	36
5. Regra de três simples ou composta	38
6. Equações do 1º ou do 2º graus	39
7. Sistema de equações do 1º grau.....	42
8. Grandezas e medidas – quantidade, tempo, comprimento, superfície, capacidade e massa	44
9. Relação entre grandezas – tabela ou gráfico	46
10. Tratamento da informação – média aritmética simples	50
11. Noções de Geometria – forma, ângulos, área, perímetro, volume, Teoremas de Pitágoras ou de Tales.....	51

Noções de Informática

1. MS-Windows 10: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos MS-Office 2016	65
2. MS-Word 2016: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto.....	85
3. MS-Excel 2016: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados	94
4. MS-PowerPoint 2016: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição entre slides.....	102
5. Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos	108
6. Internet: navegação na internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas	111

Conhecimentos Específicos Agente Educacional

1. Conhecimento e incentivo ao desenvolvimento infantil.....	121
2. Orientação quanto à higiene e cuidados com a criança	134
3. Organização e conservação da unidade escolar	140
4. conhecimento da organização de creches de escolas de educação infantil	140
5. Noções básicas de assepsia, desinfecção e esterilização do ambiente.....	144
6. Conhecimento dos procedimentos para atendimento aos pais	146
7. fiscalização de entrada e saída de crianças.....	150
8. Atitudes visando à disciplina de alunos	151
9. Auxílio e orientação quanto à alimentação	151
10. execução de atividades previstas no planejamento escolar	152
11. noções de deficiências e como atuar com a criança deficiente	153
12. combate à discriminação: de gênero, étnica, econômica, de credo	155
13. postura como educador: brincar junto com a criança, escutar a criança, dialogar com a criança, tom de voz, modos de falar com a criança	155
14. Trabalho em equipe.Noções básicas de relações humanas	156
15. Atividades lúdicas	163
16. Noções de nutrição	169
17. Noções de ética e cidadania	177
18. iniciativa para redução de problemas dentro da unidade	181
19. recreação com as crianças	181
20. atendimento a ordens de serviços.....	182
21. fiscalização da manutenção dos aspectos físicos do prédio	182
22. controle da frequência dos alunos.....	183
23. desenvolvimento de brincadeiras e atividades esportivas	183
24. demais conhecimentos compatíveis com as atribuições do cargo/função.....	184

seguir, puxava-o; quando atirava o carretel, fechava o semblante e, quando o trazia de volta, abria em sorriso. Após, atentamente, observar essa experiência, Freud realizou a seguinte leitura: a criança estava tentando compreender como a mãe desaparecia e, depois, aparecia novamente; e o sentimento de tristeza pelo afastamento da mãe e a alegria pelo seu retorno. A experiência interna revelava-se em uma manifestação externa. E foi a partir desse ponto que Freud fez sua leitura interpretativa da experiência (certamente válida) da criança.

Mas, o ato de brincar não só é revelador do inconsciente, ele também é catártico, ou seja, ele é liberador. Enquanto a criança brinca, ela, ao mesmo tempo, expressa e libera os conteúdos do inconsciente, procurando a restauração de suas possibilidades de vida saudável, livre dos bloqueios impeditivos. E, por vezes, os bloqueios já estão tão fixados, que eles impedem a criança até mesmo de brincar; fato este que estará nos sinalizando para uma atenção mais cuidadosa para esta criança.

Por outro lado, as atividades lúdicas são instrumentos da criação da identidade pessoal, na medida em que elas, nessa perspectiva, estabelecem uma ponte entre a realidade interior e a realidade exterior. Esse é o lado construtivo das atividades lúdicas. Pelas atividades em geral e pelas atividades lúdicas em específico, a criança aproxima-se da realidade, criando a sua identidade. O princípio do prazer equilibra-se com o princípio da realidade, na criança, através das atividades lúdicas. Elas são o meio pela qual as crianças fazem o trânsito do mundo subjetivo simbiótico com a mãe para o mundo objetivo da lei do pai, criando o seu modo pessoal de ser e estar no mundo, criando sua identidade pessoal; ou se se quiser, sua individualidade. Assim sendo, o brincar, para as crianças, não será só o caminho real para o inconsciente doloroso, mas também para a construção interna da identidade e da individualidade de si mesmo.

Será que as atividades lúdicas seriam o caminho real só para a inconsciente e a identidade e individualidade da criança, ou do adulto também? Vivenciar atividades lúdicas é também um caminho tanto para o inconsciente quanto para a construção de identidade e individualidade saudável dos adultos.

Essa abordagem, a partir das contribuições da Psicanálise, se integra na visão de ludicidade como possibilidade de vivência da plenitude da experiência? Tomando por base os fundamentos do pensamento de Wilber, que expusemos acima, podemos compreender que o que ocorre dentro da criança configura-se no quadrante superior esquerdo, na dimensão do EU, a dimensão interna. O que ocorre nessa dimensão, nós, de fato, não podemos saber, a menos que a criança, de alguma forma, nos revele. É a sua experiência interior. Os atos externos poderão ser descritos comportamentalmente, mas a experiência interna é de quem a vive e nós só podemos nos aproximar dela, da forma mais apropriada, pela partilha e, mais distantemente, por uma analogia com a nossa própria experiência. Então, tendo vivido experiências semelhantes, podemos compassiva e empaticamente, sentir o que se passa dentro do outro. Seremos, então, ressonantes à experiência do outro e, deste modo, poderemos, aproximadamente, compreender o que está ocorrendo em seu interior. Ou pela interpretação, a partir de um olhar externo sobre as manifestações da criança ou do adulto, enquanto vivencia sua experiência; mas, aí, será sempre uma interpretação externa, ainda que, se for realizada com cuidado e amorosidade, poderá ser muito útil no acompanhamento do processo de desenvolvimento do outro.

Assim sendo, cada criança, adolescente, ou adulto, enquanto vivencia uma experiência lúdica, a vivencia como experiência plena dentro de si, em seu interior, contudo, externamente, podemos descrevê-la, o que não necessariamente nos permitirá nos apropriarmos daquilo que se deu ou se dá nessa experiência plena interna do indivíduo.

As heranças piagetianas

Em Piaget, os jogos são compreendidos como recursos fundamentais dos quais o ser humano lança mão em seu processo de desenvolvimento, possibilitando a organização de sua cognição e seu afeto, portanto a organização do seu mundo interior na sua relação com o mundo exterior.

O tema que Jean Piaget sempre se colocou, ao longo de sua vida de pesquisas sobre a inteligência humana, foi: como se dá o conhecimento? Como se constrói, no ser humano, o processo do conhecer? E sua resposta permanente foi: através das atividades. O ser humano, como um ser ativo, aprende por meio de sua ação. Age e compreende, por meio de uma dialética de assimilação e acomodação em suas relações com o mundo exterior. Assimilar significa tornar o mundo exterior semelhante ao mundo interior e acomodar significa apropriar-se dos elementos do mundo exterior, evidentemente, como eles podem ser apropriados com realidade pela ótica do sujeito. É nessa dialética que se aprende e se desenvolve.

Evidentemente que os processos de assimilar e acomodar não são tão lineares e mecânicos quanto as definições, acima colocadas, parecem indicar. São processos profundamente complexos, pelos quais cada criança, cada adolescente e cada adulto estabelece o seu modo de relações e constrói o seu modo de agir e reagir, estando situado seja no contexto de sua intimidade, seja em determinada realidade natural e/ou sócio-histórica. A assimilação é o meio pelo qual tornamos o mundo exterior semelhante ao nosso mundo interior, aos nossos sentimentos, aos nossos fantasmas, aos nossos conhecimentos. A acomodação é o processo que nos permite desvendar o que não sabemos e que não dominamos do mundo externo a nós mesmos e nos possibilita apreendê-lo, cognitiva, mas, ao mesmo tempo, emocionalmente. A dialética entre esses dois processos permite-nos a construção de nós mesmos e nosso modo de ser na vida e no mundo, relacionados a nós mesmos, aos outros e a mundo material e cultural que nos envolve.

Os processos de assimilação e acomodação, usualmente operam dialeticamente, o que quer dizer que assimilamos para acomodar e acomodamos para assimilar. Por exemplo, ao adquirir um novo aparelho de som para minha casa, uma parte de como fazê-lo funcionar, eu já sei; assim sendo, assimilo (assemelho) elementos desse objeto a elementos que já detenho como conhecimento. Porém, tem uma parte que eu não sei; então, aprendo; é isso que é acomodar-se, ou seja, integrar a parte do mundo exterior que ainda não está integrada em mim, nessa experiência. Esse processo possibilita, permanentemente, um aprofundamento do conhecimento cada vez que me detenho no objeto, com nova assimilação e nova acomodação.

Em seu livro *A formação do símbolo na criança*, Piaget trabalha com os jogos como os recursos ativos dos quais o ser humano se serve em sua vida para construir-se a si mesmo, aprendendo a relacionar-se com o que está fora e em torno de si. É nesse contexto, que Piaget estabelece o entendimento de que as atividades desenvolvidas pelo ser humano, em seu processo de desenvolvimento, podem ser compreendidas como jogos e classificadas em três tipos: jogos de exercício, jogos simbólicos e jogos de regras.

tiva porque é divina. Mas a energia, que é externa, é força e nos permite viver e agir; ela é um potencial, que, quando atualizada em nossas experiências cotidianas, pode estar ordenada ou desordenada. Ela necessita de ser ordenada para permitir nosso contato com nossa Essência. Assim sendo, caso ela seja só um potencial, ainda, podemos construí-la ordenadamente pela aprendizagem e pela educação; caso ela já esteja construída de alguma forma, ordenada ou desordenadamente, podemos reconstruí-la de forma mais adequada e funcional, tendo em vista nos possibilitar um suporte externo para entrarmos em contato com nossa Essência, nosso Âmagô.

Quando ordenamos ou reordenamos nosso campo energético, ele permite um contato com nosso Âmagô, com nossa Essência. E esse contato, como dissemos é curativo, na medida em que ele, desde que estabelecido, reverbera para todas as nossas experiências de vida. E esse contato com Âmagô, na maior parte das vezes, será rápido e fugaz, mas será um contato e a partir dele, nossa vida vai se transformando e tornando-se o que necessita de ser. As atividades lúdicas ordenam ou reordenam o campo de nossa energia e, por isso, em momentos fugazes ou mais duradouros, nos permitem um contato com nossa Essência, por menor que seja. Com o tempo e com repetidas experiências plenas, para além do ego, vamos podendo manter um contato mais permanente com nossa Essência, vamos sendo capazes de sustentar essa experiência.

A ludicidade é vista como oportunidade de experiência plena interna, podendo-se observar que quem terá que fazer o percurso da experiência lúdica, para que ela seja plena, é o próprio sujeito da ação.

Objetivamente, poderemos ter muitas descritivas e análises das atividades lúdicas, que são profundamente importantes para nossa compreensão das coisas, mas só o sujeito, enquanto vivente, poderá experimentar a ludicidade como experiência plena em seus atos; e como essa experiência pode nos tornar criadores e recriadores de nossa vida, de uma maneira mais saudável.

NOÇÕES DE NUTRIÇÃO

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Para entendermos melhor essa diferença, vamos começar com o significado da palavra alimentação: A alimentação é um ato voluntário e consciente. Ela depende totalmente da vontade do indivíduo e é o homem quem escolhe o alimento para o seu consumo.

A alimentação está relacionada com as práticas alimentares, que envolvem opções e decisões quanto à quantidade; o tipo de alimento que comemos; quais os que consideramos comestíveis ou aceitáveis para nosso padrão de consumo; a forma como adquirimos, conservamos e preparamos os alimentos; além dos horários, do local e com quem realizamos nossas refeições.

Agora que já entendemos o que é alimentação, vamos explicar o que é nutrição. A nutrição é um ato involuntário, uma etapa sobre a qual o indivíduo não tem controle. Começa quando o alimento é levado à boca.

A partir desse momento, o sistema digestório entra em ação, ou seja, a boca, o estômago, o intestino e outros órgãos desse sistema começam a trabalhar em processos que vão desde a trituração dos alimentos até a absorção dos nutrientes, que são os componentes dos alimentos que consumimos e são muito importantes para a nossa saúde.

Os nutrientes são componentes dos alimentos que consumimos e estão divididos em macronutrientes (carboidratos, proteínas e gorduras) e micronutrientes (vitaminas e minerais). Apenas os macronutrientes são responsáveis pelo fornecimento de energia, que às vezes é indicada como “caloria” do alimento.

Os carboidratos estão presentes nos pães, cereais, biscoitos, frutas, massas, tubérculos e raízes. Além desses alimentos, os carboidratos também estão presentes em produtos como: açúcar refinado, chocolates, doces em geral, mas não são considerados tão saudáveis quanto aqueles que estão presentes em cereais, frutas, massas, etc.

A principal função do carboidrato é fornecer energia para o corpo humano, sendo, na sua maioria, transformado em glicose.

As proteínas são nutrientes que podem ser de origem animal e de origem vegetal. As proteínas de origem animal são encontradas principalmente nas carnes (aves, bovino, suíno, pescado e outros animais); ovos; leite e seus derivados, como queijo, requeijão, iogurte e outros produtos. As proteínas de origem vegetal são encontradas nos diversos tipos de feijões, soja, lentilha e grão-de-bico. Todas as proteínas são chamadas de nutrientes construtores, pois são responsáveis pela formação dos músculos e tecidos (como pele, olhos, nervos, glândulas e outras estruturas); além de regular outras funções importantes no nosso corpo.

As gorduras animais (presentes em todo tipo de carne) e os óleos vegetais (soja, milho, girassol, canola e outros) são os nutrientes mais calóricos. Por isso, devemos consumir com moderação os alimentos que nos fornecem as gorduras. Entretanto, elas são importantes, pois mesmo em pequena quantidade, fornecem ácidos graxos indispensáveis à manutenção da saúde, além de facilitarem a utilização de vitaminas importantes pelo corpo.

Os micronutrientes exercem outras funções no organismo, tão importantes quanto as que são realizadas pelos macronutrientes, conforme já visto.

As vitaminas (A, D, E, K, C e todas as vitaminas chamadas do complexo B) e minerais (cálcio, ferro, potássio, fósforo e outros) estão presentes nas frutas, verduras e legumes. Tanto as vitaminas quanto os minerais, são essenciais na digestão, na circulação sanguínea e no funcionamento intestinal, além de fortalecerem o sistema imunológico, responsável pela defesa do nosso corpo contra invasores como vírus, bactérias e parasitas.

Hortaliças é o nome técnico dado às verduras e aos legumes, que são plantas ou parte de plantas que servem para consumo humano.

Chama-se “verdura” quando a parte comestível do vegetal são as folhas, flores, botões ou hastes, como acelga, agrião, aipo, alface, almeirão, brócolis, chicória, couve, couve-flor, escarola, espinafre, mostarda, repolho, rúcula, salsa e salsão.

Chama-se “legume” quando as partes comestíveis do vegetal são os frutos, sementes ou as partes que se desenvolvem na terra, como cenoura, beterraba, abobrinha, abóbora, pepino e cebola.

Como você pode ver, os alimentos fornecem nutrientes muito importantes para nossa saúde. Somente uma alimentação adequada em termos quantitativos e qualitativos pode fornecer esses nutrientes. Por outro lado, o consumo inadequado de alimentos pode trazer danos para a saúde das pessoas. Por exemplo, o excesso de alimentos pode causar a obesidade e a deficiência pode causar a desnutrição, como você poderá ver nas próximas unidades.

O consumo de alimentos com alta quantidade de gordura, açúcar e sal (seja por quantidades erradas adicionadas no preparo dos alimentos ou pela frequência de consumo de produtos industri-

grande variedade de verduras e legumes em suas refeições são chaves da “boa alimentação”, hábito que, uma vez adquirido, segue com o indivíduo por toda a sua vida.

Escolar

A fase escolar inclui crianças com idade de 7 anos até o início da puberdade. No entanto, o escolar no âmbito educacional é a criança de 6 a 14 anos de idade. Esta etapa caracteriza-se por um lento e constante crescimento. Os dentes permanentes começam a aparecer nesta fase.

Desse modo, os bons hábitos de saúde, como a alimentação e a higiene, devem ser reforçados para evitar a ocorrência de problemas dentários, como, por exemplo, a cárie. Nesse período, a criança é mais independente e, portanto, começa a demonstrar preferências, aversões, apresentando senso crítico. Isso reflete diretamente nos hábitos alimentares, promovendo uma melhor aceitação de preparações alimentares diferentes e mais sofisticadas.

É nessa época da vida que ocorre um aumento da atividade física por meio do uso de bicicletas, patins e outras brincadeiras, o que aumenta o gasto de energia. Porém, é nessa fase também que as crianças podem se tornar sedentárias com o uso de videogames, computador e televisão. Por isso, é importante que a escola estimule a prática de atividade física.

O apetite do escolar costuma ser muito maior que o do pré-escolar, sendo também compatível com o estilo de vida da criança.

Porém, a falta do café da manhã normalmente começa nessa fase, provavelmente pela maior independência da criança. Este aspecto deve ser observado pelos familiares e pelos educadores, pois pode prejudicar o desenvolvimento da criança, comprometendo o seu rendimento escolar. Por isso, é importante que todas as crianças estejam bem alimentadas, principalmente no período escolar, para evitar que fiquem desatentas durante a aula. E para que isso ocorra, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) deve estar funcionando corretamente. Caso você identifique algum problema no desenvolvimento do programa, entre em contato com os órgãos responsáveis.

Outro problema verificado é a diminuição na ingestão de leite, o que pode prejudicar o fornecimento de cálcio necessário para a formação dos ossos. Essa situação pode piorar durante o estirão da adolescência, período em que se atinge o máximo da formação dos ossos, principalmente nas meninas, nas quais o estirão ocorre entre os 10 e 11 anos de idade.

Próximo à adolescência, os meninos e as meninas podem começar a ganhar mais peso devido a um período de repleção energética. Mas o que é repleção energética? É um processo que ocorre quando o nosso corpo começa a poupar energia na forma de gordura, para depois gastar com o crescimento que ocorre na época do estirão da adolescência.

Normalmente, esse fato ocorre entre as meninas nas idades de 8 a 10 anos e, entre os meninos, de 11 a 13 anos, mas esse ganho de peso não pode ser muito grande. Por isso, verifica-se que nesse período algumas crianças ficam mais gordinhas e logo depois elas crescem e ficam mais altas e mais magras. Resumindo, eles ganham peso inicialmente para crescer depois.

Por esses motivos, as crianças e os pais devem ser orientados de que esse ganho de peso faz parte do processo de crescimento, caso contrário podem achar que seus filhos estão “gordinhos” e recomendarem então uma dieta, o que pode atrapalhar o crescimento destas crianças. Sabe-se que, pior ainda do que isso, o excesso

de peso e, muitas vezes, a pressão dos pais, podem gerar ansiedade nessas crianças e, assim, elas realmente passam a comer mais e se tornam obesas.

Com isso, o mais importante nessa fase é possuir uma alimentação saudável e o PNAE é uma das maneiras de promover a saúde e os hábitos alimentares saudáveis. Como você pode ver, sua ação é de extrema importância para a formação dos hábitos alimentares da criança, pois, por meio da alimentação oferecida na escola, as crianças podem aprender a se alimentar de forma adequada e melhorar sua qualidade de vida.

Adolescência

A adolescência é um período de várias mudanças, que acontecem dos 12 aos 20 anos de idade, e quando ocorrem diversas alterações no corpo e no comportamento. Algumas mudanças físicas que podem ser notadas são o crescimento das mamas nas meninas, o surgimento de pelos e o amadurecimento das genitálias. Além das alterações que ocorrem no seu corpo, o adolescente começa a assumir mais responsabilidades e se torna mais independente, o que provoca mudanças no seu comportamento.

Todas essas transformações da adolescência influenciam o comportamento alimentar. Para compreendermos melhor o comportamento alimentar dos adolescentes, nós precisamos considerar que vários fatores interferem nessa fase da vida. Os principais fatores externos são: a família, as atitudes dos amigos, as regras e valores sociais e culturais, as informações trazidas pela mídia, por conhecimentos relativos à nutrição e até mesmo por “manias”.

Já os fatores internos são formados pela imagem do seu próprio corpo, por valores e experiências pessoais, preferências alimentares, pelas características psicológicas, pela autoestima, pelas condições de saúde e pelo desenvolvimento psicológico. Esses fatores estão ligados às condições sociais e econômicas, à disponibilidade de alimentos, à produção e à forma de distribuição de alimentos, o que leva a um determinado estilo de vida, resultando em hábitos alimentares individuais.

Como vimos, os adolescentes são influenciados por vários fatores na formação dos seus hábitos alimentares e, por isso, eles se dividem em vários grupos, também de acordo com a motivação com a qual selecionam os alimentos.

Porém, é importante lembrar que há informação disponível sobre nutrição e alimentação saudável para os adolescentes, mas eles têm dificuldade para aplicar esses conhecimentos, pois alguns adolescentes também costumam associar os alimentos saudáveis com atividades chatas, como ficar em casa com os pais. Assim, eles preferem sair para barzinhos com os amigos, e ir ao shopping comer alimentos do tipo fast-food, que são consideradas atividades prazerosas.

Além disso, os adolescentes tendem a viver o momento atual, não dando importância às consequências de seus hábitos alimentares, que podem ser prejudiciais a longo prazo. Algumas pesquisas mostram que os adolescentes brasileiros possuem hábitos alimentares inadequados, com baixo consumo de produtos lácteos, frutas, verduras, legumes, e ingestão excessiva de açúcar e gordura.

Entre os adolescentes, também é comum o consumo de alimentos do tipo junk food, ou seja, alimentos com alta quantidade de gordura (principalmente gordura saturada), açúcar, colesterol ou sal e com pouca ou nenhuma quantidade de vitaminas e minerais. E você sabe o que pode acontecer com adolescentes que se alimentam dessa forma?

Micronutrientes

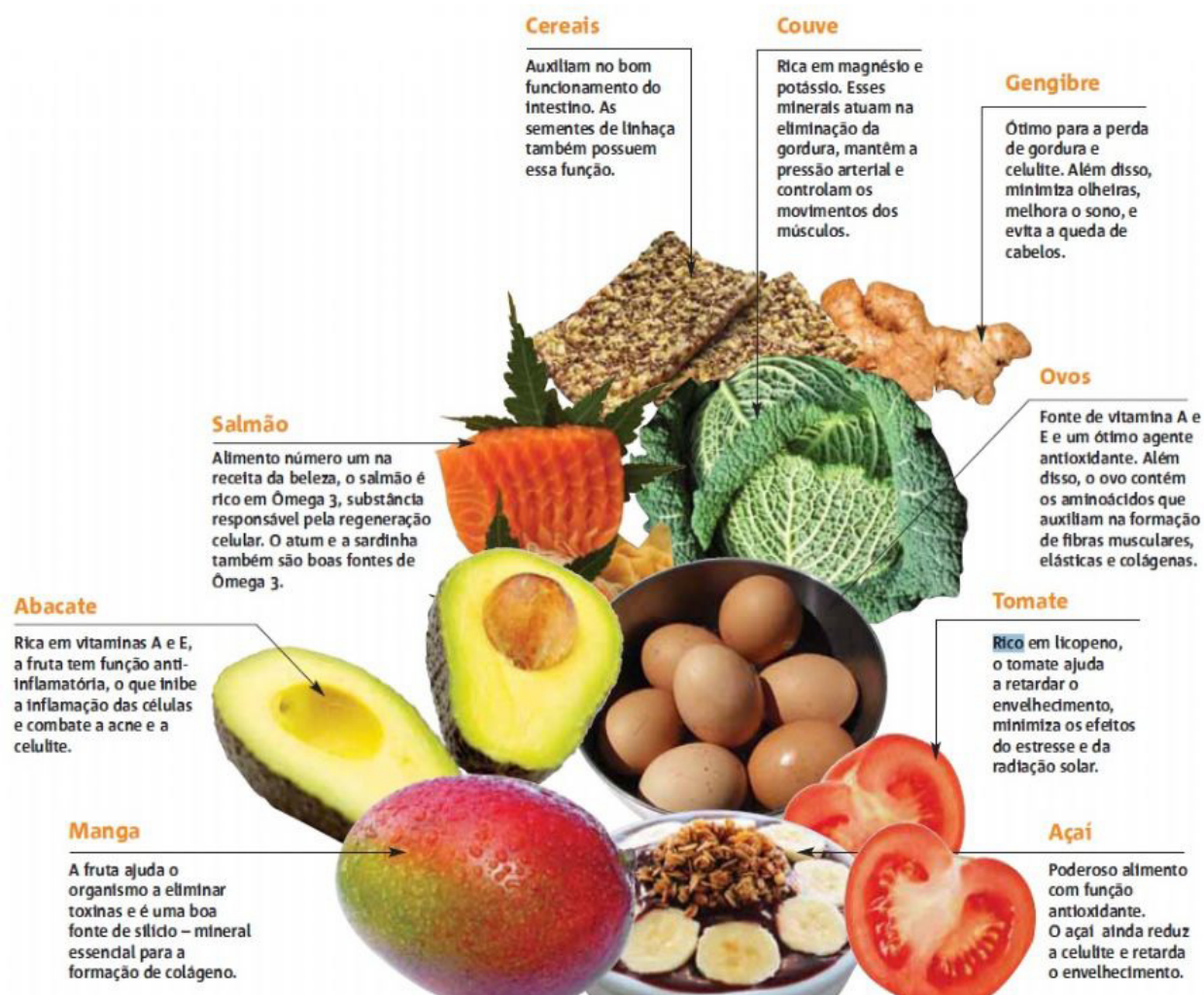
“Micro” significa pequeno, e é por isso que os micronutrientes são todos aqueles que são necessários em quantidades mais pequenas. Estes incluem várias vitaminas, divididas em solúveis em água ou solúveis em gordura, dependendo do meio no qual se dissolvem, e também minerais que devem ser incluídos numa alimentação saudável.

As vitaminas solúveis em água incluem vitamina C e o complexo de vitaminas B, como vitamina B1, vitamina B2, vitamina B6, vitamina B12 ou folatos, com todas elas a possuírem uma variedade de funções essenciais para a saúde. As vitaminas solúveis em gordura incluem a vitamina A, vitamina D, vitamina E e vitamina K. As vitaminas A e E são absorvidas unicamente através dos alimentos ingeridos, enquanto que as vitaminas D e K podem ser sintetizadas pelo próprio organismo.

Apesar de ser extremamente difícil obter quantidades massivas destas vitaminas através dos alimentos, o corpo pode apresentar níveis de toxicidade e graves problemas de saúde caso se ingira de uma forma descontrolada suplementos vitamínicos em excesso.

Os minerais incluem Cálcio, Fósforo, Ferro, Magnésio, Potássio, Sódio ou Zinco, entre outros. Os minerais são importantes para a saúde dos dentes, dos ossos, equilíbrio hídrico do corpo e um conjunto de outras funções para o bom funcionamento do organismo.

Embora uma alimentação saudável e rica em fruta, legumes, frutos secos, vegetais, leguminosas, carne, peixe e produtos lácteos seja uma excelente forma de garantir a ingestão de todos os micronutrientes que precisa, existem algumas pessoas que podem necessitar da ajuda de suplementos dietéticos, como mulheres em risco de osteoporose ou pessoas com doenças de visão relacionadas com a idade. Aconselha-se sempre o uso de suplementos dietéticos de acordo com as instruções da embalagem e sob aconselhamento médico.



Nutrientes e Organismo²⁴

Todos os nutrientes são muito importantes para a manutenção do bom funcionamento do nosso organismo, por isso devemos manter uma dieta balanceada.

²⁴ Texto adaptado disponível em <http://www.brasilecola.com/>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Jogos ao Ar Livre: Organize jogos ao ar livre, como queimada, pega-pega, esconde-esconde, amarelinha, cabo de guerra, entre outros. Essas atividades promovem o exercício físico, coordenação motora, trabalho em equipe e socialização.

2. Artes e Artesanato: Ofereça materiais de arte e artesanato para que as crianças possam expressar sua criatividade. Pintura, desenho, modelagem com massinha, colagem e outras atividades artísticas ajudam a desenvolver habilidades motoras finas, imaginação e autoexpressão.

3. Brincadeiras Musicais: Promova brincadeiras musicais, como dança livre, karaokê, jogos de ritmo e percussão. A música estimula a coordenação motora, expressão corporal, socialização e desenvolvimento auditivo.

4. Contação de Histórias: Realize sessões de contação de histórias com livros infantis. As histórias estimulam a imaginação, linguagem, compreensão verbal, concentração e interesse pela leitura.

5. Exploração Sensorial: Monte um espaço de exploração sensorial com materiais como areia, água, grãos, texturas variadas, objetos naturais e brinquedos sensoriais. Essa atividade estimula os sentidos, promove a curiosidade e desenvolve habilidades cognitivas.

6. Brincadeiras Tradicionais: Ensine brincadeiras tradicionais, como amarelinha, quebra-pote, elástico, pião, entre outras. Essas atividades ajudam as crianças a aprender sobre tradições culturais, regras sociais, resolução de problemas e cooperação.

7. Atividades Esportivas: Organize atividades esportivas adaptadas para as crianças, como mini-futebol, mini-vôlei, corrida de saco, arremesso de bola, entre outras. O esporte promove a saúde física, coordenação, trabalho em equipe e fair play.

8. Caça ao Tesouro: Organize uma caça ao tesouro com pistas e desafios espalhados pelo ambiente. Essa atividade estimula a resolução de problemas, trabalho em equipe, habilidades de orientação e diversão ao ar livre.

Essas são apenas algumas ideias de atividades recreativas para realizar com crianças. O mais importante é proporcionar um ambiente seguro, estimulante e divertido, onde elas possam explorar, aprender e se divertir ao máximo.

ATENDIMENTO A ORDENS DE SERVIÇOS

O atendimento a ordens de serviço é uma parte fundamental de muitos processos de trabalho em diferentes setores, desde manutenção e reparos até serviços de suporte técnico e assistência ao cliente. Aqui estão algumas etapas importantes a serem consideradas ao lidar com ordens de serviço:

1. Recepção da Ordem de Serviço: Receba a ordem de serviço de maneira clara e completa, garantindo que todas as informações relevantes estejam presentes, como detalhes do cliente, descrição do serviço solicitado, prioridade, prazos, entre outros.

2. Análise e Planejamento: Analise cuidadosamente a ordem de serviço para entender os requisitos e determinar as etapas necessárias para concluir o trabalho de forma eficiente e eficaz. Planeje o cronograma, aloque recursos adequados e identifique quaisquer problemas potenciais que possam surgir durante a execução.

3. Execução do Serviço: Realize o trabalho conforme descrito na ordem de serviço, seguindo os procedimentos e padrões estabelecidos. Certifique-se de cumprir os prazos acordados e de manter uma comunicação aberta com o cliente ou partes interessadas, fornecendo atualizações regulares sobre o progresso.

4. Registro e Documentação: Registre todas as atividades realizadas, incluindo quaisquer alterações feitas, materiais utilizados, tempo gasto e problemas encontrados durante o serviço. Mantenha uma documentação detalhada para referência futura e para garantir a conformidade com os requisitos legais e regulamentares.

5. Verificação e Testes: Após a conclusão do serviço, verifique se todas as etapas foram concluídas conforme especificado na ordem de serviço. Realize testes e verificações de qualidade para garantir que o trabalho atenda aos padrões estabelecidos e às expectativas do cliente.

6. Entrega e Feedback: Entregue o trabalho finalizado ao cliente ou partes interessadas, fornecendo orientações sobre seu uso adequado, manutenção e quaisquer precauções necessárias. Solicite feedback sobre o serviço prestado para identificar áreas de melhoria e garantir a satisfação do cliente.

7. Avaliação e Melhoria Contínua: Após a conclusão da ordem de serviço, avalie o processo e identifique oportunidades de melhoria. Use essa análise para aprimorar os procedimentos, treinar a equipe e garantir uma abordagem mais eficiente e eficaz para futuras ordens de serviço.

Seguir essas etapas pode ajudar a garantir um atendimento de ordens de serviço eficiente, organizado e de alta qualidade, contribuindo para a satisfação do cliente e o sucesso geral do negócio.

FISCALIZAÇÃO DA MANUTENÇÃO DOS ASPECTOS FÍSICOS DO PRÉDIO

A fiscalização da manutenção dos aspectos físicos de um prédio é crucial para garantir a segurança, durabilidade e funcionalidade das instalações. Aqui estão algumas etapas importantes a serem consideradas ao realizar essa fiscalização:

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

6. IDESG/2023 - PREFEITURA DE VILA VALÉRIO/ES - ACOMPANHANTE DE TRANSPORTE ESCOLAR

Qual é o papel da disciplina e vigilância dos alunos nas escolas?

- (A) Punir os alunos que não obedecem às regras estabelecidas.
- (B) Promover um ambiente autoritário na escola para manter a ordem.
- (C) Garantir a segurança dos alunos e prevenir comportamentos inadequados.
- (D) Limitar a liberdade dos alunos para que se concentrem melhor nos estudos.

7. FUNDEP/2022 - UFJF - ASSISTENTE DE ALUNOS

Vinha e Nunes (2018) explicitam que um dos fatores mais preocupantes no cotidiano escolar pelos professores é a indisciplina dos alunos.

Tendo como referência as reflexões das autoras, são características, atitudes e práticas de caráter preventivo em relação à indisciplina, exceto:

- (A) Tratar os alunos de maneira justa e respeitosa.
- (B) Ter um bom relacionamento com os alunos.
- (C) Priorizar o uso de procedimentos normativos e punitivos.
- (D) Revisar as ações pedagógicas para que possibilitem aos estudantes a conexão com a aprendizagem.
- (E) Demonstrar interesse pelo bem-estar dos menores.

8. INSTITUTO CONSULPLAN/2021 - PREFEITURA DE COLÔMBIA - AGENTE DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Segundo La Taille (1998), disciplina remete a regras. Considerando a indisciplina um fator presente no cotidiano escolar, analise as afirmativas quanto à postura dos educadores no intuito de prevenir situações indisciplinadas e assinale a afirmativa INCORRETA.

- (A) Conhecimento da realidade e história do aluno.
- (B) Cumprimento das combinações entre educador e educandos.
- (C) Promoção do debate sobre a temática e o conhecimento do ponto de vista dos educandos e seus motivos.
- (D) Equiparar disciplina e comportamento comum de uma criança, adolescente de acordo com sua faixa etária.

9. FUNDATEC/2023 - PREFEITURA DE SAPUCAIA DO SUL/RS - AUXILIAR DE DISCIPLINA

Um dos objetivos da escola é propiciar condições ao ser humano para que possa se inserir na sociedade da melhor forma possível. Nesse sentido, percebe-se que indisciplina e disciplina são dois fatores que precisam ser entendidos por todos que convivem no cotidiano da escola. Nesse sentido, analise as assertivas abaixo:

I. Disciplina é sinônimo do poder do professor sobre seus alunos e serve como instrumento para o sucesso da aprendizagem do aluno e do trabalho pedagógico do professor.

II. Se a disciplina só existe pelo medo que o aluno tem de ser castigado ou por uma postura autoritária do professor para estabelecer-lá, torna-se negativa, pois o aluno se mantém dependente e não cresce para conquistar sua autonomia.

III. Toda organização social tem uma série de normas e regras que permitem aos indivíduos viver juntos. Estas não são inatas, pois devem ser adquiridas em casa, na escola e na sociedade como um todo.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

10. FURB/2023 - PREFEITURA DE SCHROEDER/SC - AUXILIAR DE SALA

O Projeto Político Pedagógico (PPP) representa um dos instrumentos do planejamento escolar. Por meio dele, é possível realizar diversas atividades, dentre elas, marque a alternativa correta:

- (A) Escolher as estratégias que mais se adequam aos desafios estabelecidos.
- (B) Fortalecer a involução ao longo do andamento da resolução dos conflitos.
- (C) Estabelecimento de metas pouco tangíveis.
- (D) Compreensão do trabalho individual se fortalecendo em detrimento do trabalho coletivo.
- (E) Apontar as soluções menos eficientes para a resolução dos problemas.

11. FUNDATEC/2023 - PREFEITURA DE TAPEJARA/RS - PROFESSOR DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

São funções do planejamento escolar:

- I. Racionalizar e organizar as ações do professor.
- II. Proporcionar a improvisação e o espontaneísmo do professor.
- III. Articular a atividade escolar à problemática do contexto social.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

12. AMEOSC/2023 - PREFEITURA DE IPORÃ DO OESTE/SC - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DO ENSINO FUNDAMENTAL - HABILITADO E NÃO HABILITADO

A gestão participativa na escola é caracterizada pelo envolvimento ativo de todos os membros da comunidade escolar, incluindo pais, alunos, professores e funcionários, na tomada de decisões e no planejamento das atividades escolares, levando em consideração que:

- (A) A autonomia da instituição precisa ser preservada.
- (B) A escola terá autonomia administrativa, mas não pedagógica.
- (C) A escola terá autonomia pedagógica, mas não administrativa.
- (D) A escola deixa de ter autonomia sobre seus atos e práticas.

22. (Prefeitura de Fortaleza/CE - Pedagogia - Prefeitura de Fortaleza - CE) Em relação à ludicidade e ao uso de jogos e brinquedos na educação escolar, assinale a alternativa correta:

- (A) Os jogos de regras, segundo Henry Wallon, vão predominar a partir dos seis, sete anos de idade, período denominado, inicialmente, de operatório concreto (dos sete aos doze anos) e, depois, de operatório formal (a partir aproximadamente dos doze anos).
- (B) Enquanto Freud esteve atento mais aos processos emocionais trabalhados pelo brinquedo e pelo jogo, Piaget esteve mais atento aos aspectos cognitivos trabalhados por esses mesmos recursos, sem que tenha descuidado dos aspectos afetivos e morais.
- (C) As atividades ou os brinquedos, segundo Cipriano Luckesi, trazem em si um saber ou uma possibilidade que encerram potencialidades que poderão ser ativadas ou não por quem os vivencia. Assim, as atividades lúdicas só podem ter como suporte objetos comuns de uso cotidiano.
- (D) Jean Piaget compreendeu que o brinquedo é o caminho real para o inconsciente da criança, assim como o sonho é o caminho real para o inconsciente do adulto, ou seja, a experiência do brincar tem seu lado interno, que se expressa no externo. A meta de Piaget, como sabemos, foi desvendar e compreender as operações do inconsciente através de suas manifestações externas.

23. (Prefeitura de Itaqui/PE - Professor - Ensino Fundamental - IDHTEC) Numa reunião pedagógica, os professores discutiram como tema a utilização de jogos no processo ensino aprendizagem. Ao expor as experiências com a temática a professora Ana afirmou que o uso dos jogos no ensino de alguns conteúdos vinha apresentando bons resultados, inclusive gerando mudança positiva nas atitudes de alguns estudantes. A experiência socializada pela professora Ana indica que o uso de jogos no processo educativo pode promover, EXCETO:

- (A) Integração
- (B) Socialização
- (C) Autoconfiança
- (D) Apatia
- (E) Motivação

24. (Prefeitura de Juatuba/MG - Professor de Educação Básica I - CONSULPLAN) Estudos recentes apresentam várias contribuições que o lúdico pode propiciar ao processo de ensino-aprendizagem. Considerando a afirmativa anterior, é INCORRETO afirmar que

- (A) os jogos promovem fatores diagnósticos do nível de aprendizagem ou de eventuais dificuldades de aprendizagem e proporcionam novas experiências afetivas, social e cognitiva.
- (B) o brincar favorece uma aprendizagem significativa e prazerosa, capaz de promover a construção de aspectos reflexivos e críticos, além de possibilitar ao educador a elaboração de uma proposta didática eficaz.

(C) as brincadeiras possibilitam métodos de aprendizagem incapazes de proporcionar um ambiente propício à produção do conhecimento e a uma facilitação do trabalho docente, pois geram competição e discordâncias entre os alunos.

(D) O lúdico facilita a visão da relação dos alunos sobre o social, promove o resgate das influências culturais e torna a escola um espaço de resgate cultural, de valorização social, de reprodução do conhecimento adquirido em gerações passadas, além de transpor a emoção do imaginário infantil.

25. (UFES - Assistente em Administração) Em relação ao trabalho em equipe e às relações interpessoais, é INCORRETO afirmar:

- (A) O desenvolvimento de equipes é um processo contínuo, podendo ser necessário enfatizá-lo em determinados momentos.
- (B) A coesão da equipe e a motivação de seus integrantes são duas forças estreitamente correlacionadas.
- (C) A primeira condição para a eficácia no trabalho de um grupo é a comunicação.
- (D) Em um grupo de alto desempenho, clareza de objetivos, coesão, organização e comunicação são os principais fatores críticos de desempenho.
- (E) A principal característica de uma equipe eficaz é a sinergia, a capacidade de seus integrantes de trabalharem coletivamente, produzindo um resultado maior que a simples soma de suas contribuições individuais.

GABARITO

1	C
2	D
3	B
4	C
5	ERRADO
6	C
7	C
8	D
9	D
10	A
11	C
12	A
13	A
14	E
15	D
16	A
17	B
18	E
19	D
20	A